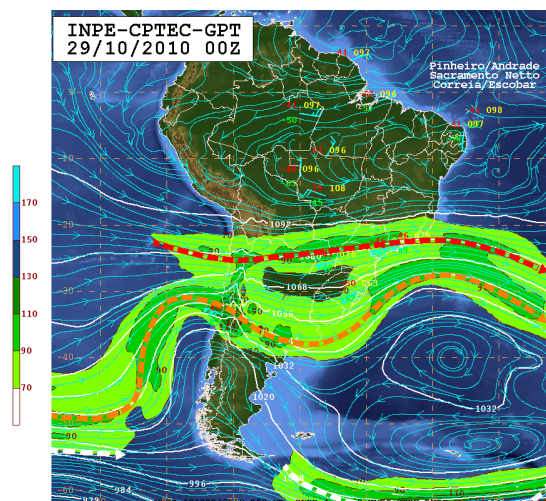




Análise Sinótica

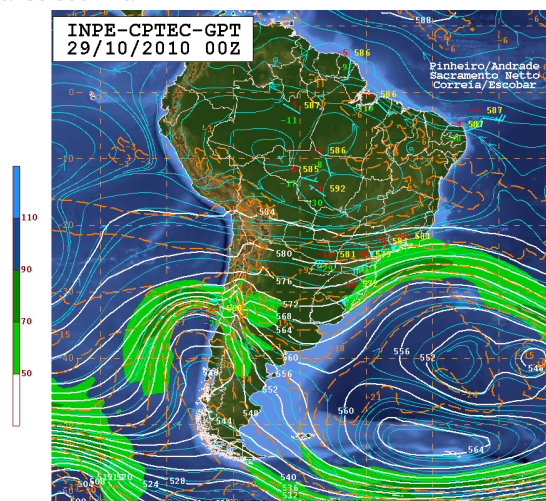
29 October 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



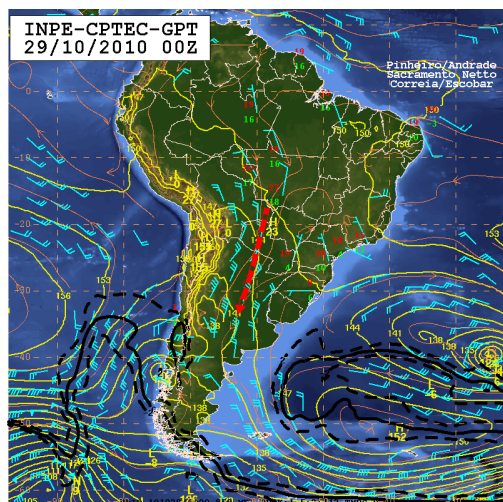
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (29/10), nota-se ainda sobre o Atlântico a circulação ciclônica centrada em 40S/38W e um anticiclone com núcleo em 55S/33W, configurando um padrão de bloqueio. Este padrão causa uma bifurcação dos jatos, fazendo com que o ramo sul do Jato Polar (JPS), atue entre o sul do continente e Atlântico contornando a borda sul da alta de bloqueio no oceano e o ramo norte do Jato Polar presente no continente e na borda norte do vórtice ciclônico. Este tipo de escoamento mantém a atmosfera bloqueada, ou seja, não ocorrem mudanças significativas no tempo. O cavado frontal associado ao bloqueio citado atua na altura entre o leste das Regiões Sul e Sudeste e tem suporte dinâmico dos Jatos Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar. Nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre o centro-norte do continente sulamericano. Este sistema anticiclônico gera difluência do escoamento e consequentemente divergência sobre a faixa oeste da Região Norte do Brasil e nos países limítrofes à esta área. Através da imagem de satélite nota-se a convecção associada sobre parte do AM, RR, Colômbia e Venezuela.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta de nível médio da 00Z de hoje (29/10), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com o bloqueio atuando sobre o Atlântico com vórtice ciclônico (VC) posicionado em torno de 40S/38W e o anticiclone de bloqueio por volta de 52S/40W. O VC citado tem temperatura de -24C em seu núcleo. O gradiente de temperaturas se estende em direção aos Estados do Sul do Brasil, inclusive nota-se ventos mais intensos no leste entre as Regiões Sul e Sudeste, um reflexo dos jatos em altitude. Verifica-se um anticiclone centrado sobre o PA. Sobre o Pacífico, a sul de 30S percebe-se intensa baroclinia associada a presença de sistemas frontais transientes. Neste oceano, também um cavado próximo a costa do Chile.

Análise 850 hPa

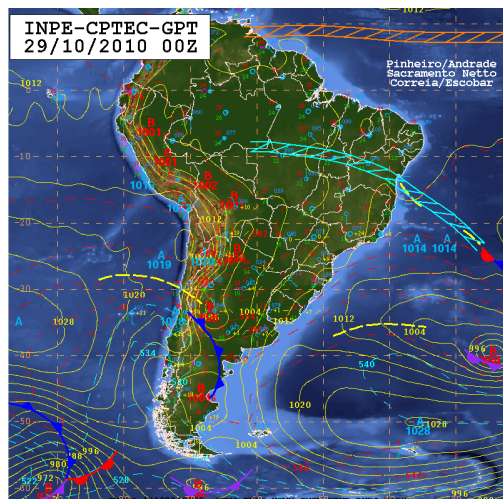


Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z de hoje (29/10), nota-se a presença de uma área de baixa pressão sobre o Atlântico centrado em torno de 40S/25W e ao sul deste sistema observa-se um anticiclone. Isso indica também o bloqueio citado nos outros níveis. A sudoeste desta área de baixa observa-se um anticiclone, configurando também neste nível, o padrão de bloqueio. Sobre o continente nota-se o escoamento de norte vindo da Amazônia em direção ao norte da Argentina. Entre o Pacífico, a sul de 30S, e o Atlântico a sul de 50S percebe-se a presença de ventos intensos e com forte gradiente de altura geopotencial indicando a área preferencialmente dominada por um ar frio mais significativo.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

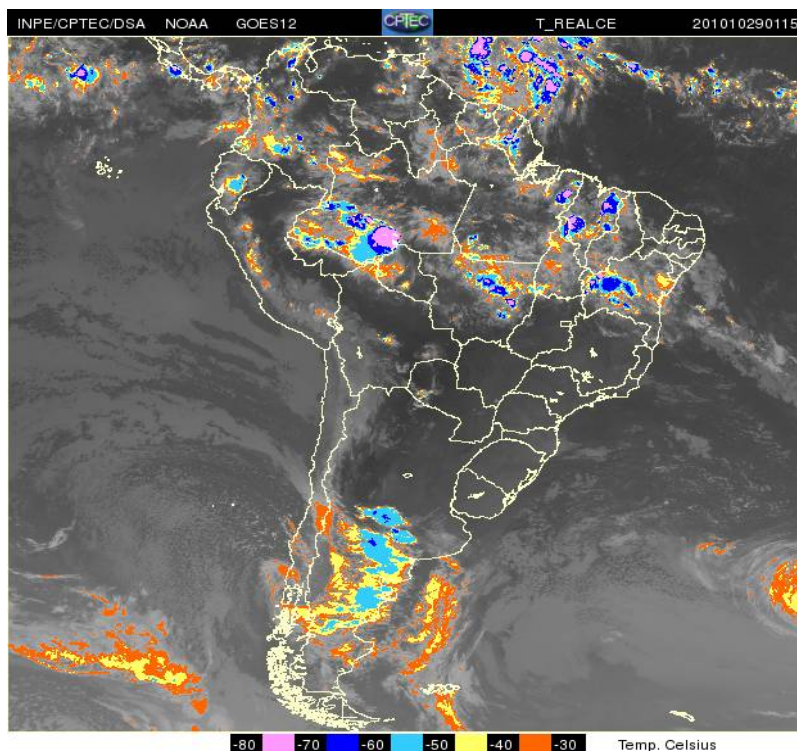
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/10), observa-se um cavado na altura do litoral da BA. Este sistema favorece ao alinhamento de uma zona de convergência de umidade que atua entre a BA e sul do PA. O sistema frontal estacionário sobre o Atlântico encontra-se a leste de 30W, com baixa oclusa de 989 hPa em 40S/25W. Um anticiclone com características de bloqueio tem valor máximo de 1028 hPa posicionado em torno de 50S/35W. Observa-se uma frente fria sobre a Patagônia Argentina e um cavado estendendo-se do norte do Chile até o Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se a leste de 10W (fora do domínio desta carta). No Pacífico, observa-se um sistema frontal a sul de 45S. Nota-se uma baixa pressão oclusa ao sul da Terra do Fogo. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), tem máximo pontual de 1030 hPa em torno de 36S/98W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8 e 10N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

29 October 2010 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (29/10) a propagação de um cavado baroclínico em níveis médio e alto da troposfera causará forte instabilidade na Argentina, atingindo várias Províncias desde La Pampa e Buenos Aires até Formosa e Misiones. Nessas áreas e também no Paraguai e oeste de SC e do RS haverá condições de temporais, que poderão vir acompanhados com ventos fortes, queda de granizo e eventualmente de tornados. Esta condição atmosférica será favorecida pelo padrão difluente em altitude e pela presença dos JBN, elementos fundamentais para a ocorrência de tempo severo. Além disso, a presença de ar frio em nível médio, associado com a atuação de um Vórtice Ciclônico, reforçará a instabilidade sobre a Região da Bacia do Prata. Além disso, o avanço do cavado em altitude dará início à formação de um ciclone extratropical em superfície, aproximadamente a sudeste da Província de Buenos Aires. Os modelos de previsão numérica da família ETA (ETA40, ETA20 e RPSAS), GFS, ECMWF, UKMET e Global do CPTEC (T213) estão bastante coerentes entre si em relação ao período de formação e posicionamento do sistema. Para 48 horas o ETA20 apresenta um ciclone com sua forma mais alongada em relação ao GFS, e para 72 horas o primeiro indica a formação de um outro centro de baixa pressão. No entanto, para 96 horas este modelos se aproximam e passam a apresentar soluções semelhantes. Essa ciclogênese será o principal sistema sinótico a afetar as latitudes médias e altas nos próximos dias. Este ciclone será responsável pela ocorrência de ventos fortes entre a faixa leste da Patagônia Argentina e a Província de Buenos Aires, causando o fenômeno conhecido como 'Sudoestada' no estuário do Rio da Prata. Além disso, este sistema terá associado uma frente fria que deslocará para nordeste, afetando parte da Argentina e Uruguai na sexta-feira (29/10) e em e parte das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil no domingo (30/10), provocando pancadas de chuva que poderão ser localmente fortes. Em algumas áreas, poderão ocorrer acumulados significativos de chuva, principalmente entre o norte do RS, SC e sudoeste do PR no sábado e entre SP, MS, sul de GO e oeste de MG no domingo e na segunda-feira. Na segunda-feira, a frente fria se afasta do continente mas organiza um canal de umidade entre o Atlântico e o Norte do país, passando por parte do Sudeste e Centro-Oeste. Com isso, a semana inicia com um novo evento de convergência de umidade atuando sobre o interior do país, mantendo a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste, Sudeste, Norte e sul do Nordeste, e deixando o tempo seco no Sul do Brasil. Nesta última Região, as temperaturas ficam baixas entre domingo e segunda-feira, com temperaturas próximas a 5 graus nas Serras gaúcha e catarinense e na região da Campanha do RS.

Elaborado pelos meteorologistas Henri Pinheiro e Kelen Andrade

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
